

DEFINIÇÃO DE CASO SUSPEITO DE FEBRE AMARELA

- Febre de até 7 dias associado aos seguintes sinais ou sintomas: cefaleia, náusea, vômitos, calafrios, dor abdominal, mialgia, dor lombar, icterícia, manifestações hemorrágicas
- +
• Residente ou procedente nos últimos 15 dias de região de área de risco (matas, rios, área rural)
- +
• Sem comprovação vacinal ou vacinação há menos de 10 dias

NOTIFICAÇÃO IMEDIATA À SMS

Notificar CIEVS no
(41) 99117 3500
e SINAN

COLETA DE SANGUE

Referenciar paciente à rede se indisponibilidade de exames laboratoriais no local de primeiro atendimento

Exames para Febre Amarela

- até 5º dia início dos sintomas: PCR FA
 - 6º ao 10º dia: PCR FA e IgM FA
 - após 10 dias: IgM FA
- Preencher dados no GAL

Laboratório Geral

Hemograma com plaquetas, TGO/TGP, bilirrubinas, RNI ou TAP, creatinina, uréia.

SINAIS DE GRAVIDADE?

Hipotensão, sinais de má perfusão (enchimento capilar >3s), alteração da consciência (sonolência), insuficiência respiratória, icterícia, oligúria, colúria, sinais de sangramento (epistaxe, gengivorragia, hemorragia digestiva), convulsão **e/ou** alterações laboratoriais: TGO e/ou TGP > 1000 U/L e/ou RNI > 1,5 e/ou Plaquetas < 50000/ mm³ e/ou Creatinina >1,5 mg/dl

SIM

FORMA GRAVE

SOLICITAR VAGA UTI

NÃO

SINAIS DE ALARME?

Náusea e/ou vômitos persistentes, dor abdominal intensa, sinais de sangramento (epistaxe, gengivorragia, hemorragia digestiva), piora nas últimas horas e/ou **Alterações laboratoriais** TGO e/ou TGP >500U/L, RNI >1,3, plaquetas <100mil/mm³, Cr >1,2 mg/dl **Grupo de risco:** GESTANTE¹, criança, idoso, imunodeprimido, doença falciforme

SIM

FORMA MODERADA

SOLICITAR INTERNAÇÃO HOSPITALAR

(Gestante encaminhar para maternidade de referência)

- Monitorar PA, FC, FR, temperatura, tempo de enchimento capilar
- Acesso venoso
- Avaliar sinais de desidratação; iniciar SF 0,9% 10 ml.kg na 1ª hora, se necessário manter hidratação EV 30 ml.kg/dia para manter diurese >0,5 ml.kg/h e sinais vitais estáveis
- Controle não invasivo de diurese
- Não usar AINE, AAS e paracetamol; controle de febre com dipirona e medidas físicas; contra-indicado corticoides
- Exames laboratoriais de controle 12/12h
- Reavaliação clínica 4/4h com reclassificação de risco

NÃO

FORMA LEVE

MANEJO PRONTO ATENDIMENTO/ SERVIÇO DE SAÚDE

- Hidratação EV ou VO
- Não usar AINE, AAS e paracetamol; controle de febre com dipirona e medidas físicas; contra-indicado corticoides
- Monitorar PA, FC, FR, temperatura, tempo de enchimento capilar
- Avaliar sinais de desidratação, manter diurese >0,5 ml.kg/h e sinais vitais estáveis
- Controle não invasivo de diurese
- Reavaliação clínica de 12/12h e laboratorial diariamente
- Reclassificação de risco a cada avaliação

DIAGNÓSTICOS DIFERENCIAIS

Dengue, Malária, Leptospirose, Febre maculosa, Hepatites, Influenza, Sepsis, Mononucleose infecciosa, Hantavirose
REVER EPIDEMIOLOGIA

CRITÉRIOS DE ALTA DO SERVIÇO DE SAÚDE

Melhora de sintomas, melhora da icterícia, ausência de hemorragias, RNI/TAP normal, transaminases <1000 U/L e em queda, função renal normal, afebril > 48h. **Fazer contra-referência para UBS**

¹Gestantes: sempre considerar moderado; encaminhar à maternidade referência. Mais informações: www.sesa.pr.gov.br FA: febre amarela SMS: Secretaria Municipal de Saúde LACEN: Laboratório Central do Estado GAL: Gerenciador de Ambiente Laboratorial PCR FA: "Reação em cadeia da polimerase" método para detecção viral IgM FA: sorologia IgM febre amarela EV: endovenoso AINE: antiinflamatório não esteroide AAS: ácido acetilsalicílico RNI: razão normalizada internacional do TAP (tempo de protrombina) VO: via oral Cr: creatinina TGO: transaminase oxalacética TGP: transaminase pirúvica SF:Soro fisiológico.